

# 3

SAÚDE E  
BEM-ESTAR



**ASSEGURAR UMA VIDA  
SAUDÁVEL E PROMOVER O  
BEM-ESTAR PARA TODAS E  
TODOS, EM TODAS AS IDADES**

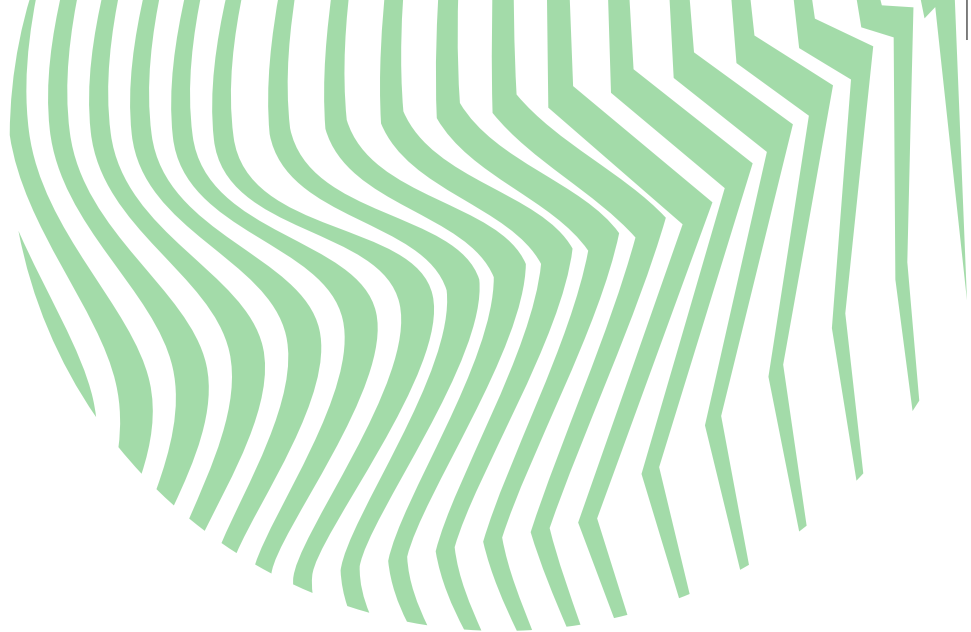
## ESTUDO DE CASO: ITAIPU E O ODS 3

Atividades da Itaipu Binacional que apoiam a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas.



Foto: Nilton Rolin

# 3



SAÚDE E  
BEM-ESTAR



**ASSEGARAR UMA  
VIDA SAUDÁVEL E  
PROMOVER O  
BEM-ESTAR PARA  
TODAS E TODOS, EM  
TODAS AS IDADES**

# CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)



## Itaipu Binacional

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades/Itaipu Binacional. Dirección de Coordinación Ejecutiva. Diretoria de Coordenação. Central Hidrelétrica de Itaipu: Itaipu Binacional, 2019

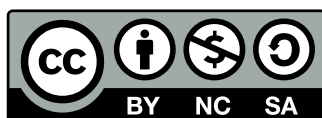
52 p.: il.; 21x29,7 cm.

Inclui fotografias de Itaipu Binacional.

1.Bem-estar social 2.Saúde Pública 3.Itaipu Binacional  
I.Título

CDU 364.658

Catálogo em publicação feita na Biblioteca CHI-MD, Superintendência de Engenharia, Direção Técnica.



Esta publicação está disponível em Acesso Aberto sob a licença Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 3.0 Organizações Intergovernamentais OIG (CC BY-NC-SA 3.0 IGO) (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt>)

O relatório "*Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades*" é uma conquista da Itaipu Binacional.

**Coordenação geral:** Dirección General Paraguaya, Diretoria Geral Brasileira – Itaipu Binacional.

**Redação e edição:** Ariel Scheffer da Silva, Ivan Vera, Lígia Leite Soares, Maria Eugenia Alderete.

**Revisão:** Romeu de Bruns.

**Colaboradores:** Airton Piana, Antonio Carlos Osinski, Cristina Florentin, Daniel Ramirez, Fernando Cossa, Laura Ferreira, Lígia Neves, Luciana Bueno Sartori, Luiz P. Johansson, Marlene Osowski Curtis.

**Diagramação:** Divisão de Imagem Institucional - Assessoria de Comunicação Social.

**Impressão:** 50 cópias.

Publicado em 2019 (versão em português publicada em 2020)

### Itaipu Binacional

Avda. España N° 850 e/ Perú y Padre Pucheu  
Asunción, Paraguay  
Tel.: (+595) 248-1909 / 248-1908  
[www.itaipu.gov.py](http://www.itaipu.gov.py)

Av. Tancredo Neves, 6.731  
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil  
Tel: (+55) 45 3520-5252  
[www.itaipu.gov.br](http://www.itaipu.gov.br)

## SUMÁRIO

Estratégia de desenvolvimento sustentável da Itaipu	9
Grupo de trabalho (GT) Itaipu Saúde	12
Redução das mortalidades materna, neonatal e infantil	19
Alianças com fundações públicas de serviços de saúde e bem-estar	22
Fortalecimento da vigilância e controle de arboviroses na região do alto Paraná	26
Projeto Resgate	30
Sistema Único de Saúde (SUS) - atendimento aos pacientes no Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC)	34
Programa regional de plantas medicinais e fitoterápicas	37
Educação em saúde para o desenvolvimento sustentável	40
Interligações com outros ODS	42
Conclusões	46
Referências e fontes adicionais de leitura	48

# ONDE ESTAMOS



Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



## **ITAIPU BINACIONAL E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS**

A Itaipu é uma entidade binacional criada em 1974 pelo Brasil e pelo Paraguai para utilizar o rio Paraná, na fronteira dos dois países, para gerar energia hidrelétrica. Atualmente a Usina Hidrelétrica de Itaipu é a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta (ITAIPU, 2018 a). Desde o início de sua operação, em 1984, até dezembro de 2018, a Itaipu gerou um total de mais de 2,6 bilhões de megawatts-hora (MWh) (ITAIPU, 2019 a).

Desde a sua concepção, a Itaipu Binacional seguiu os princípios de desenvolvimento sustentável, refletidos por suas ações e seus programas integrados de apoio a bem-estar social, crescimento econômico e proteção ambiental, contribuindo para prosperidade regional no Paraguai e no Brasil. As atividades da Itaipu na região foram reconhecidas como excelentes exemplos de “Boas Práticas” na implementação efetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas.

# 3



## ODS 3: ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODAS E TODOS, EM TODAS AS IDADES

**META 3.1:** Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

**META 3.2:** Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

**META 3.3:** Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.

**META 3.4:** Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

**META 3.5:** Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

**META 3.6:** Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

**META 3.7:** Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

**META 3.8:** Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamen-

tos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

**META 3.9:** Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

**META 3.a:** Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.

**META 3.b:** Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

**META 3.c:** Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

**META 3.d:** Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

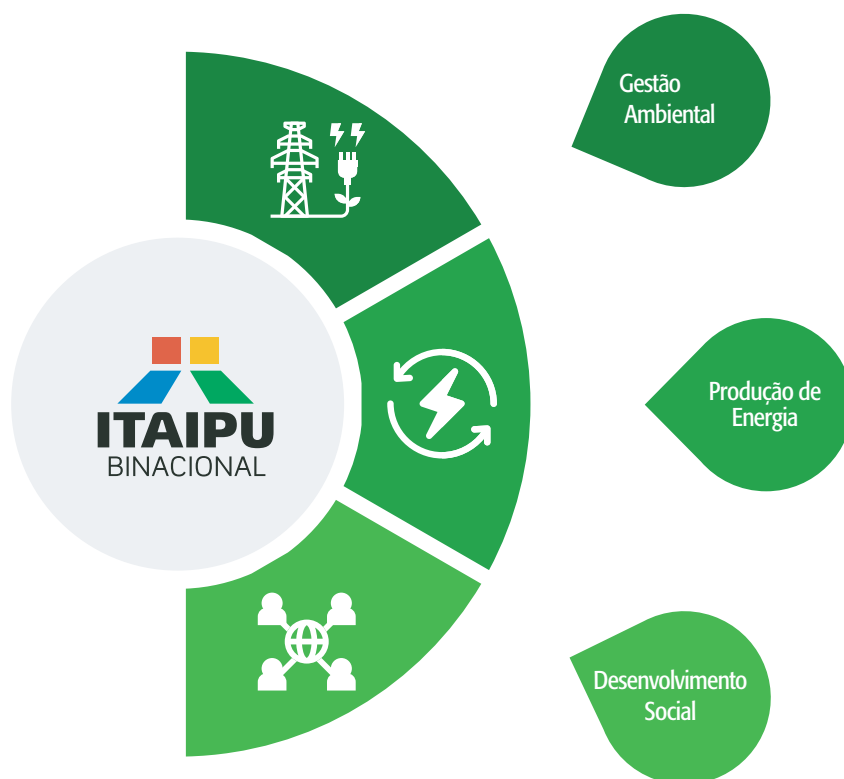
Fonte: Nações Unidas, 2019.



# ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ITAIPU

A visão da Itaipu para 2020 é ser “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional” (ITAIPU, 2018 b)

Para a Itaipu, a responsabilidade social é um grande compromisso intrinsecamente ligado ao seu sistema de gestão, constituindo um de seus objetivos mais importantes em suas diferentes linhas de ação. A Itaipu segue políticas e práticas que promovem a responsabilidade e contribuem para aprimorar o bem-estar das populações em muitas comunidades no Paraguai e no Brasil. A organização representa uma força poderosa no avanço do desenvolvimento regional sustentável, ajudando a construir sociedades mais responsáveis, equitativas e solidárias. No Brasil, essas ações ocorreram principalmente na área de influência do reservatório e se estendem a muitos municípios da Região Oeste do estado do Paraná. No Paraguai, muitas das ações têm cobertura nacional e beneficiam diferentes regiões do país.



Dentro da dimensão social do desenvolvimento sustentável, as atividades da Itaipu são projetadas para ajudar a reduzir a pobreza, aumentar a segurança alimentar e melhorar a nutrição, aprimorar a saúde, promover a educação e a igualdade de gênero, idade, deficiência, raça, religião, etnia e situação econômica. Também promovem geração de renda, proteção de crianças e adolescentes, respeito aos direitos humanos, conservação da biodiversidade e meios sustentáveis de produção e consumo. Estas atividades fazem parte do Plano de Negócios da Itaipu, que inclui programas e ações correspondentes totalmente vinculadas a objetivos estratégicos e políticas e diretrizes organizacionais (ITAIPU, 2018 c).





Foto: Alexandre Marchetti

## ITAIPU E O ODS 3

A Itaipu possui várias iniciativas em andamento com o objetivo de garantir uma vida saudável e promover o bem-estar de todos. As atividades mais importantes da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Itaipu vinculadas ao ODS 3 estão relacionados a uma variedade de programas de saúde eficazes, beneficiando comunidades no Paraguai e no Brasil e incluindo: Grupo de Trabalho (GT) Itaipu Saúde, Programa *Cero Muertes Evitables* (redução de mortes neonatais e maternas), parcerias com fundações que trabalham com saúde pública e bem-estar, fortalecimento de vigilância e controle da arboviroses no Alto Paraná,

Projeto Resgate (tratamento de usuários de drogas), atendimento aos pacientes do SUS no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Programa Regional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e Educação em Saúde para o Desenvolvimento Sustentável. Como resultado dessas iniciativas coordenadas relacionadas à saúde, a Itaipu conseguiu melhorar efetivamente a qualidade de vida de muitas pessoas que vivem na região de influência da Itaipu, além de fornecer um apoio valioso para reduzir significativamente as taxas de mortalidade por doenças tropicais.



1.

## **O GRUPO DE TRABALHO (GT) ITAIPU SAÚDE**

## Objetivo e descrição

O Grupo de Trabalho (GT) Itaipu Saúde visa a contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde na região da Tríplice Fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina), coordenar instituições governamentais e não-governamentais e reunir esforços para promover ações de impacto prioritário para a saúde da população da área de influência da Itaipu. Também visa a apoiar a Itaipu na formulação e implementação de suas políticas e iniciativas de responsabilidades social e ambiental, incluindo cooperação, integração e cumprimento das diretrizes dos sistemas nacionais de saúde, enfatizando atenção primária e busca de equidade nos cuidados com a saúde.

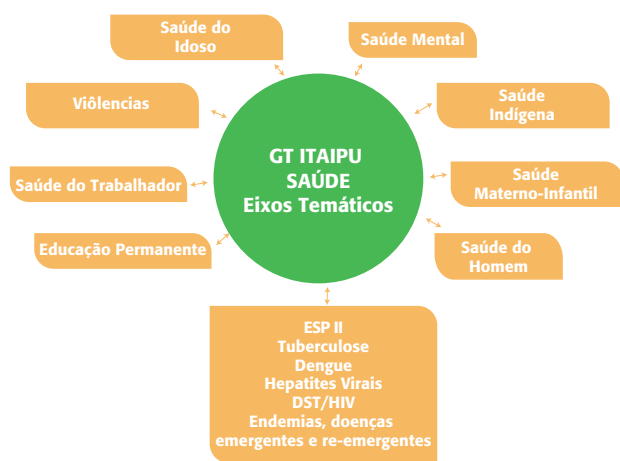
Em geral, as iniciativas aprovadas em GT Itaipu Saúde são trinacionais, com a província de Misiones na Argentina participando como convidada, e contém um componente de integração e inovação com espaço para compartilhar experiências. Outro componente se concentra em execução e implementação locais, atendendo a políticas, prioridades, possibilidades e realidades dos sistemas de saúde de cada país.

O GT Saúde, que tem um status permanente e consultivo e é coordenado pela Itaipu, é composto por dezoito membros representando a empresa, instituições de saúde pública de todos os níveis e áreas do governo, gestores de saúde pública e fundações de saúde estabelecidas pela Itaipu. A participação nas atividades do GT Saúde está aberta a todas as partes interessadas de Brasil, Paraguai e Argentina, com membros e não membros sendo livres para falar.

O principal fórum para a tomada de decisão é a reunião mensal em que os membros avaliam as propostas feitas em plenário sob a perspectiva das políticas públicas de saúde dos três países. O escopo político da ação limita-se às políticas de saúde pública em vigor nos três países e à política institucional da Itaipu. Estrategicamente, o foco das ações do GT Saúde foi dividido em pilares que abrangem nove temas ou eixos temáticos. Para auxiliar na concepção e elaboração dos projetos, foram estabelecidas comissões técnicas que incluem especialistas e profissionais de saúde de outras áreas designadas pelas instituições que participam das atividades do GT como membros titulares ou convidados.



Foto: Alexandre Marchetti



assistência dentro do Subsistema de Assistência à Saúde Indígena coordenado com o SUS descentralizado (SasiSUS), com autonomia administrativa, orçamentária, financeira e sanitária dos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). As responsabilidades da Sesai incluem o desenvolvimento de ações de atenção integral para saúde e educação em saúde indígenas, alinhadas a políticas e programas do SUS e observação de práticas tradicionais, realizando ações de saneamento básico e de promoção à saúde. Desde 2001, o Posto de Saúde da aldeia é operado pela Sesai, com enfermeiras, um médico (presente três vezes por semana) e um indígena como agente de saúde. Em parceria com a Sesai, a Itaipu apoia o fornecimento de alimentos para cuidados mensais a crianças de 0 a 6 anos por meio do Programa de Nutrição Infantil, que contribuiu para zerar a mortalidade de bebês e crianças em risco de desnutrição nas comunidades Ava Guarani apoiadas pela Itaipu. Atualmente, o GT Saúde Fronteira está coordenando todas as ações relacionadas à saúde indígena na região da Tríplice Fronteira.

Os diferentes projetos e iniciativas que são realizados no GT Saúde foram desenvolvidos no âmbito dos Planos Estratégicos do GT Itaipu Saúde 2013-2017 e 2018-2022, bem como o Acordo de Cooperação entre a Itaipu e os ministérios da saúde dos países.

No Paraguai, as iniciativas do GT Saúde são conduzidas nos departamentos de Alto Paraná, Caaguazú e Canindeyú. Alguns deles, no entanto, são de âmbito nacional. No Brasil, as atividades abrangem a 9ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu e a 20ª Regional de Saúde de Toledo, no estado do Paraná. O GT Saúde inclui também outras unidades de interesse territorial na área de influência da Itaipu.

### Saúde e povos indígenas

Com o objetivo de cuidar da saúde indígena na região da Tríplice Fronteira, foi criado o Grupo de Trabalho em Saúde Fronteira, visando a adoção de ações conjuntas e coordenadas nos três países.

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) no Brasil é responsável por coordenar e executar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) no Sistema Único de Saúde (SUS). A missão da Secretaria é implementar um novo modelo de gestão e



Foto: Itaipu Binacional

### Redução de mortalidades materna e infantil

Desde a sua concepção, o GT Saúde projetou e implementou 16 projetos que visam a promover educação continuada para profissionais de saúde envolvidos em serviços de assistência relacionados a gestantes, parto, pós-parto e puerpério. O GT Saúde atribuiu um alto valor à educação permanente em saúde em tópicos como amamentação, acolhimento de mulheres grávidas nos serviços de saúde, emergências obstétricas, gravidez de alto risco, identificação e tratamento precoces de problemas de saúde em crianças menores de um ano, prevenção e tratamento de câncer de mama e de colo uterino, manejo clínico da amamentação, implantação de um banco de leite humano no Paraguai, pré-natal com participação masculina, compartilhamento de dados e informações sobre mortalidades materna e infantil, qualificação de ginecologistas obstétricos no Suporte Avançado à Vida em Obstetrícia (Also), apoio interdisciplinar pré-natal em cuidados primários de saúde e suas consequências.

### Doenças transmissíveis

O fluxo constante de pessoas e produtos na região da Tríplice Fronteira torna muito mais fácil a transmissão de doenças. Além disso, a região sofre com a transmissão local de arboviroses e outras doenças tropicais negligenciadas (como dengue, zika, chikungunya e leishmaniose visceral humana e canina). Considerando esses fatores de risco, o GT Saúde estabeleceu um laboratório de saúde exclusivo que utiliza biologia molecular para identificar a circulação viral em mosquitos, pessoas e animais com diagnóstico em 24 horas e – em parceria com profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu – desenvolveu um software chamado Vigilância Integrada, capaz de coletar dados e apoiar a análise de informações relevantes para a tomada de decisões com base em evidências, com ênfase em detecção de circulação viral por meio de diagnóstico laboratorial.

O GT Saúde também conduziu um projeto de fortalecimento do atendimento aos pacientes para hanseníase na região da Tríplice Fronteira. Mais de 500 pessoas, incluindo profissionais e estudantes de saúde, foram treinadas em diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase.

### Saúde mental

Apesar de prevalência e magnitude de transtornos mentais, muitos países não oferecem sistemas e serviços de saúde mental adequados às necessidades das populações. Para que o tratamento de saúde mental seja eficaz, é necessário reorganizar e fortalecer o atendimento primário, estabele-

cendo novas práticas de saúde e modelos de atendimento focados nas necessidades da população. Essa situação justifica a necessidade de aprimoramento técnico para minimizá-la por meio do uso de novas técnicas sociais destinadas a promover saúde e qualidade de vida para usuários e profissionais de saúde. Considerando a importância do tema, o Comitê Técnico de Saúde Mental do GT Saúde implementou 13 projetos interdisciplinares para prevenção de toxicodependência, alcoolismo e suicídio. Essas atividades fortaleceram a competência técnica dos profissionais da área, principalmente em diagnóstico e monitoramento de pessoas com transtornos mentais como depressão, ansiedade, crise psicótica aguda, esquizofrenia e bipolaridade. Os profissionais também foram treinados em prevenção de consumo de álcool e drogas, violência familiar e doméstica, desenvolvimento da primeira infância e tratamento de distúrbios psiquiátricos juvenis. Esses profissionais também participaram de atividades de conscientização sobre autocuidado e prevenção de suicídio.

### Redução de acidentes e lesões em rodovias

O GT Saúde implementou uma minicidade de trânsito ou “Ecovila”, um projeto educacional desenvolvido para conscientizar sobre a necessidade de se evitar acidentes e lesões nas estradas. O projeto proporcionou um espaço onde as crianças pudessem aprender, de maneira lúdica, as regras de tráfego seguro, além de bons hábitos de vida e cidadania, respeito às diferenças culturais e conscientização ecológica e planetária.



Foto: Nilton Rolin

### Saúde sexual e reprodutiva

O GT Saúde realizou um projeto em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), que visa a atender a adolescentes (de 11 a 19 anos) e profissionais de educação, saúde e serviços sociais que trabalham com esse público em 51 municípios do oeste do estado do Paraná no Brasil. O projeto incluiu ações de saúde pública e habilidades para a vida, estratégias de comunicação e coleta e análise de dados que contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para adolescentes, principalmente na prevenção da gravidez não intencional.

### Cobertura de serviços essenciais de saúde

O GT Saúde implementou muitos projetos para fortalecer o sistema de informações sobre saúde na região da Tríplice Fronteira. Profissionais foram treinados em sistemas de informações e alguns participaram de controles gerenciais locais para análise e avaliação de indicadores de saúde.

### Bolsas de doutorado interinstitucionais

Por meio do GT Saúde a Itaipu financia bolsas de doutorado interinstitucionais, possibilitadas pela parceria entre Itaipu, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade de São Paulo (USP). Os tópicos abordados referem-se ao auxílio a crianças e adolescentes, cuidados de saúde da mulher ao longo de seus ciclos de vida, práticas de saúde, incluindo conhecimentos e políticas, processos e epidemiologia, saúde ambiental, genômica e imunobiologia aplicadas à saúde pública e tecnologia educacional, educação pedagógica, saúde e enfermagem.

### Emergências de saúde pública de interesse internacional

A Comissão Técnica de Doenças Endêmicas do GT Saúde preparou e executou dez projetos específicos para redução e gestão de riscos nacionais e globais à saúde com a participação de profissionais por meio do aperfeiçoamento de capacidades básicas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso foi feito com a intenção de implementar o Regulamento Sanitário Internacional e construir uma Operadora Integrada de Comunicação de Riscos Pandêmicos na região da Tríplice Fronteira a fim de responder de maneira rápida e efetiva aos riscos à saúde pública e Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Foi conduzido um projeto de fortalecimento da

vigilância sanitária na fronteira que apoiou o Plano de Ação para o Fortalecimento das Capacidades Básicas e a Aplicação do Regulamento Sanitário Internacional. Monitoramento e acompanhamento das ações foram implementados na passagem da fronteira de Ciudad del Este, com prioridade especial para a prevenção da reintrodução da febre amarela no Paraguai.

## Metas do ODS 3 relacionadas

As atividades do GT Saúde estão diretamente vinculadas às sete metas do ODS 3 em cinco áreas principais. A redução das mortalidades materna e infantil refere-se às Metas 3.1 e 3.2. A área de doenças transmissíveis está ligada à Meta 3.3. Saúde mental está relacionada às Metas 3.4 e 3.5. A redução da área de mortes e lesões em acidentes rodoviários está relacionada à Meta 3.6. A área de saúde sexual e reprodutiva refere-se à Meta 3.7. O esforço está adicionalmente vinculado à Meta 3.C, dado o programa de bolsas de doutorado interinstitucionais e à Meta 3.D uma vez que o GT Saúde está envolvido em emergências de saúde pública de interesse internacional.

## Desafios

Uma das maiores dificuldades na implementação dessa ação foi a limitação em relação à contribuição não financeira que a Itaipu poderia dar no âmbito do GT Saúde. No entanto, isso resultou em força, permitindo que gestores de saúde identificassem e fortalecessem – em suas próprias equipes de trabalho – recursos humanos com talentos e habilidades necessárias para projetar, ajustar, implementar e monitorar, em colaboração com a equipe da Itaipu, as atividades de treinamento e seus resultados.

Outras dificuldades incluíram assimetrias e diferentes sistemas de saúde, as diferentes estruturas governamentais, regimes aduaneiros e políticas ineficientes que não abrangem territórios transfronteiriços. Além disso, houve dificuldades relacionadas a particularidades climáticas, culturais, turísticas, econômicas e ambientais que contribuem para a formação de um território atípico, agravadas pela alta circulação de pessoas e produtos entre os três países.



## Lições aprendidas

Uma das principais lições aprendidas com essa ação – e que se tornou uma estratégia de trabalho – foi fortalecer o trabalho com as equipes locais de saúde sob supervisão da gerência central. Dada a limitação de contratar instrutores ou facilitadores externos, o treinamento constante e sistemático de facilitadores locais e regionais nas diferentes estratégias foi gerenciado com sucesso. As equipes regionais não apenas fizeram parte da identificação dos principais problemas e dificuldades de saúde pública, mas também participaram da busca por soluções para esses problemas. A visibilidade dos resultados e a percepção de capacidade e suficiência proporcionaram às equipes locais a confiança para estabelecer metas desafiadoras, monitorar o progresso dessas metas e sustentá-las. O esforço também gerou uma sinergia positiva, tanto em nível das regiões de saúde quanto no nível dos países que participam do GT Saúde. A percepção de um território único com problemas comuns fortaleceu enormemente o espírito de cooperação e o trabalho em equipe.

Canais de comunicação alternativos – que são vitais no monitoramento da saúde e no tempo de resposta – e redes de apoio foram criadas com base na proximidade territorial para que os facilitadores de uma região contribuam com o treinamento de outros profissionais de saúde sem necessidade de gerenciamento central ou que centros de capital sejam as únicas alternativas que gerenciem esse tipo de apoio. Assim, a troca de conhecimentos e experiências fortalece o aprendizado e o aprimoramento técnico. Isso proporcionou um tremendo reforço da equidade dos processos de trabalho, semelhante a uma grande escola aberta de saúde para municípios e países da região. A recomendação ao implementar esta ação é respeitar e fortalecer as políticas públicas dos países envolvidos.

## Resultados

Os principais resultados desta ação incluem:

- Mais de 3.650 profissionais de saúde receberam formação continuada em questões relacionadas a gravidez, parto, pré-natal, pós-parto e puerpério, apoiando a redução das mortalidades materna e infantil;
- Erradicação da raiva canina no Paraguai, que impediu a propagação da doença para Brasil, Argentina e Bolívia;
- Treinamento de 70 terapeutas comunitários para uso de tecnologia social para apoiar casos de saúde mental em redes de serviços de saúde;
- Implementação da Política Pública de Saúde do Homem, Saúde Mental e Saúde Indígena no Paraguai;
- Implementação da estratégia de tratamento diretamente observado (TDO) de curta duração na área da Tríplice Fronteira para controlar a tuberculose e o acompanhamento dos pacientes em tratamento;
- Realização de pesquisas sobre a qualidade de vida dos idosos na região da fronteira como instrumento de apoio ao seu bem-estar;
- 100% de melhoria na qualidade dos registros de dados nas unidades de saúde do Departamento de Canindeyu – Paraguai;
- Implantação do 1º Banco de Leite Humano, em Assunção, Paraguai;
- Implantação do Centro de Medicina Tropical da Tríplice Fronteira em Foz do Iguaçu;
- Proteção e promoção da saúde e bem-estar dos cuidadores domésticos;
- Esforços interdisciplinares em saúde mental na região da Tríplice Fronteira;
- Treinamento de 218 Agentes Indígenas de Saúde em primeiros socorros, alimentação saudável, prevenção de alcoolismo e agricultura sustentável, em apoio às diversas necessidades do povo Guarani;
- 304 profissionais de saúde e 207 estudantes treinados em diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase. Além disso, mais de 1.000 pacientes participaram de conferências dermatológicas comunitárias;

- Mais de 1.470 profissionais treinados em questões de saúde mental; cerca de 300 foram treinados em atendimento, diagnóstico e monitoramento de pessoas com depressão, transtornos de ansiedade, crise psicótica aguda, esquizofrenia e transtorno bipolar.
- Cerca de 971 profissionais de saúde e 91 tutores foram treinados em saúde sexual e reprodutiva, e 35 profissionais foram treinados na prevenção de abuso infantil.
- Um total de 5 mil profissionais foi treinado em sistemas de informações e 1.464 participaram de controles gerenciais locais para análise e avaliação de indicadores de saúde.
- 38 candidatos a doutorado receberam bolsas de pesquisa para os temas: auxílio a crianças e adolescentes; cuidados de saúde da mulher no ciclo da vida, prá-

ticas, conhecimentos e políticas de saúde; processos e epidemiologia de saúde-doença; saúde ambiental, genômica e imunobiologia aplicadas à saúde pública; educação, tecnologia educacional, educação pedagógica, saúde e enfermagem.

- 582 profissionais treinados em riscos à saúde globais e nacionais.

Para monitorar os resultados dessa ação, cada projeto tem um gestor central e um gestor da Itaipu, e pontos focais para cada região de saúde. O GT Saúde, em parceria com os ministérios da saúde dos países participantes, está sempre fortalecendo o Sistema de Informação em Saúde, que permite à equipe obter informações em primeira mão relacionadas aos diferentes indicadores regionais de saúde.



Foto: Rubens Fraulini



# 2.

## **REDUÇÃO DAS MORTALIDADES MATERNA, NEONATAL E INFANTIL**

## Objetivo e descrição

O principal objetivo desta iniciativa, que está sendo implementada pela Itaipu no Paraguai, é reduzir para zero o número de mortes evitáveis, melhorando a capacidade em saúde da região. O programa *Cero Muertes Evitables* inclui os seguintes objetivos específicos:

- Aumentar os cuidados primários de saúde e melhorar a capacidade instalada dos hospitais distritais a fim de atingir índice zero em mortes evitáveis;
- Aprimorar os cuidados primários, contatando as gestantes para reduzir as taxas de mortalidades materna e neonatal por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), que são consideradas o primeiro ponto de contato dos cidadãos com o Sistema Público de Saúde. O programa também está melhorando a capacidade instalada já disponível por meio da construção de abrigos, modernizando instalações físicas e fornecendo equipamentos essenciais para maternidade e parto seguros;
- Expandir a cobertura e a melhoria da saúde pública a fim de reduzir as taxas de mortalidades materna, neonatal e infantil por meio de trabalho de infraestrutura que garanta hospitais adequados disponíveis para atendimento médico precoce de emergência;
- Fornecer equipamentos modernos para centros hospitalares e medicamentos a fim de fortalecer cuidados primários para os setores mais vulneráveis do país. O programa está expandindo e renovando a infraestrutura existente em várias unidades hospitalares localizadas em diferentes partes do país sob o Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social do Paraguai;
- Trabalhar para a redução das mortes maternas e neonatais evitáveis nas diferentes regiões nacionais por meio da implementação de um novo modelo de saúde e cultura organizacional que reconheça os pais e a família – junto com a equipe de saúde – como sendo centrais para o atendimento de gestantes, mães e recém-nascidos e considere a garantia da saúde como uma de suas prioridades. Dessa forma, a iniciativa visa a fomentar o respeito e a proteção dos direitos das mulheres e dos recém-nascidos.

O programa também apoia o treinamento do pessoal do Ministério da Saúde Pública e fornece equipamentos tecnologicamente avançados para áreas carentes. Existem vários contratos e acordos de serviços em vigor com diferentes instituições para atingir esses objetivos.

Essa ação é realizada desde 2014 em diferentes áreas do território paraguaio. Dentro da área de influência da Itaipu, o programa abrange os departamentos Alto Paraná, Caaguazú e Canindeyu. A ação também é realizada na capital do país, Assunção, e em outros departamentos, incluindo Central, Amambay, Concepción e San Pedro.

## Metas do ODS 3 relacionadas

As Metas mais diretamente relacionadas a essa iniciativa no ODS 3 são as Metas 3.1 e 3.2. O programa apoia a Meta 3.1 pois reduz a mortalidade materna no Paraguai por meio de sua iniciativa de melhoria dos serviços de saúde, atualizações de infraestrutura e treinamentos. Também está intimamente ligado à Meta 3.2, pois visa acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças com menos de cinco anos de idade.

## Desafios

Os principais desafios para se implementar este programa estão relacionados aos seguintes problemas: coordenação na implementação do planejamento correto das obras e sua posterior inspeção, mudanças regulatórias feitas pelo órgão regulador, que podem afetar a execução de obras que já estão em andamento, como alteração de padrões mínimos e uma tendência para maior uso dos serviços nas capitais dos departamentos, do que nas pequenas comunidades.

## Lições aprendidas

Algumas lições foram aprendidas com a implementação desta ação. Por exemplo, investimento no setor de saúde, seja em capitais físico ou humano, é sempre insuficiente devido à crescente e contínua demanda por serviços médicos de qualidade. Como resultado, o planejamento a longo prazo deve ser continuamente

## Resultados

revisado. Outra lição aprendida foi que as diferenças nos equipamentos hospitalares nas capitais departamentais e nas Unidades de Saúde da Família dos mesmos departamentos precisam ser levadas em consideração ao se definir as atividades de apoio apropriadas. Além disso, é necessário aumentar os programas de treinamento para as mães em relação aos exames pré-natais. Finalmente, sem a contribuição da Itaipu, o projeto não seria autossuficiente.

A implementação do programa desde 2014 resultou em uma melhoria considerável na redução das mortalidades materna, neonatal e infantil. O programa apoiou efetivamente melhorias em infraestrutura e equipamentos em hospitais, unidades de saúde e Unidades de Saúde da Família, aprimorando os serviços de saúde em muitos locais do Paraguai. A implementação de programas educacionais para mulheres grávidas, bem como a capacitação do pessoal de saúde, também tem sido muito valiosa e com resultados muito positivos.



Foto: Alexandre Marchetti



# 3.

## **ALIANÇAS COM FUNDAÇÕES PÚBLICAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE E BEM-ESTAR**



Foto: Alexandre Marchetti

## Objetivo e descrição

A Itaipu possui importantes alianças e parcerias com fundações de assistência à saúde no Paraguai, que foram estabelecidas para fortalecer o programa de serviços de saúde pública do país. O apoio dessas alianças permite que hospitais e centros de saúde se beneficiem de projetos de infraestrutura, programas de suprimento de medicamentos e atividades de treinamento direcionadas ao pessoal de saúde. O apoio visa a fornecer serviços abrangentes de qualidade, especialmente para as áreas mais vulneráveis do país. O apoio também inclui equipamentos médicos tecnicamente avançados e ambulâncias equipadas com todos os suprimentos médicos necessários e sistemas de monitoramento de saúde. Essas alianças estão ajudando os hospitais com seus objetivos em prevenção de doenças e detecção precoce. Programas abrangentes de treinamento e educação também são realizados para a promoção da boa saúde em todo o país.

A Itaipu mantém alianças com o Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social do Paraguai, a Unicef e a Fundação Tesã, entre outros. A aliança com o Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social está fortalecendo a saúde pública por meio de construção, reforma e expansão das Unidades de Saúde da Família (USF). Essa aliança também apoia o aprimoramento da interconexão entre hospitais públicos do país. A aliança com o Unicef permite a implementação da campanha Zero Mortes Maternas e de Recém-Nascidos.

A parceria com a Fundação Tesã permite que a Itaipu preste assistência financeira para cobrir serviços de saúde sem custo para as comunidades carentes localizadas na área de influência da Itaipu, particularmente nos departamentos de Concepción e San Pedro. Os serviços de saúde gratuitos para famílias com recursos econômicos limitados incluem cirurgias, nascimentos, diagnósticos, hospitalizações, visitas médicas e transporte em ambulâncias para hospitais satélites da Fundação. Em média, cerca de 18 mil pessoas recebem assistência médica mensal por meio dessa parceria, sem nenhum custo. Os beneficiários são, principalmente, famílias de distritos rurais, urbanos e suburbanos de Alto Paraná, Caaguazú e Canindeyu. Além disso, a Itaipu forneceu ambulâncias e equipamentos de apoio vital para terapia intensiva a unidades hospitalares localizadas em diferentes regiões do Paraguai.

Essas importantes parcerias em saúde estão sendo implementadas por meio de vários serviços, contratos e acordos em vigor com diferentes instituições desde 2015. Elas beneficiam diferentes áreas do Paraguai, incluindo os departamentos de Alto Paraná, Caaguazú e Canindeyu, na área de influência da Itaipu, a capital, Assunção e outros departamentos como Central, Amambay, Concepción e San Pedro.

## Metas do ODS 3 relacionadas

As Metas diretamente vinculadas a essa ação são a 3.8, que visa alcançar a cobertura universal de saúde, e a 3.5, para fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias. A ação está adicionalmente vinculada à Meta 3.c, para aumentar substancialmente o financiamento de questões de saúde, incluindo infraestrutura, e desenvolvimento e treinamento da força de trabalho em saúde. Também está vinculada à Meta 3.d, para fortalecer a capacidade de alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais para a saúde.

## Desafios

Uma das principais dificuldades para o esforço da Itaipu em parceria com essas fundações de assistência médica e assistência social está relacionada à coordenação e à implementação do planejamento correto das obras e sua posterior inspeção.

## Lições aprendidas

Uma das lições importantes aprendidas está relacionada ao fato de que, em geral, o investimento no setor de saúde, seja em capitais físico ou humano, é sempre insuficiente devido à crescente e contínua demanda por serviços médicos de qualidade. Como resultado, planejamento a longo prazo deve ser continuamente revisado.

## Resultados

As parcerias da Itaipu apoiaram efetivamente melhorias em infraestrutura e equipamentos em hospitais, unidades de saúde e Unidades de Saúde da Família, aprimorando os serviços de saúde em muitos locais do Paraguai. A implementação de programas educacionais para as pessoas, bem como a capacitação do pessoal de saúde, também tem sido muito valiosa e com resultados muito positivos.



Foto: Rubens Fraulini





Foto: Alexandre Marchetti



# 4.

## **FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ARBOVIROSES NA REGIÃO DO ALTO PARANÁ**

## Objetivo e descrição

O principal objetivo desta ação é contribuir para a redução da morbidade de doenças transmitidas por vetores por meio de ações de prevenção e contenção, promoção eficaz da saúde e estratégias de controle de vetores que ajudem a reduzir a incidência de arboviroses (relacionadas a dengue, zika e chikungunya) no departamento de Alto Paraná, no Paraguai.

Objetivos mais específicos incluem:

- Intensificar o sistema de vigilância entomológica e controle de vetores de maneira eficiente e oportuna;
- Fortalecer a capacidade de resposta local, incorporando recursos humanos e conhecimentos teóricos e práticos para o desenvolvimento de atividades;
- Diminuir as taxas de infestação larval do mosquito *Aedes aegypti* – o principal vetor dos vírus de dengue, zika, chikungunya e febre amarela – nos municípios de alto e muito alto risco do departamento de Alto Paraná;
- Intensificar as atividades de promoção da saúde para a prevenção de arboviroses nas comunidades.

Esta ação foi implementada por meio de um acordo entre a Fundação Tesãi e a Itaipu e realizada no departamento do Alto Paraná, que faz parte da área de influência direta da Itaipu. Foi implementada por seis meses, a partir de abril de 2019, conforme previsto no acordo.

## Meta do ODS 3 relacionada

A Meta mais diretamente vinculada a esta ação do ODS 3 é a 3.3. Isso se refere, em particular, a todos os tipos de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas.

## Desafios

Um dos maiores desafios na implementação dessa ação está em envolvimento e educação da população, necessários para poder realizar atividades eficazes para

prevenção e contenção sustentadas dos vetores. Isso está particularmente relacionado à necessidade de se criar o hábito comum de eliminar os locais de criação de mosquitos.

## Lições aprendidas

Existem várias lições que foram aprendidas com esta ação. Antes de tudo, a participação e o empoderamento das comunidades do Alto Paraná e a participação de organizações pertinentes, como o Serviço Nacional de Erradicação da Malária (Senepa), que são realmente essenciais para garantir o êxito. Também é necessário ter recursos e esforços adicionais de instituições relevantes nos níveis nacional, estadual/departamental e municipal. A ação deve ser um esforço conjunto para objetivos comuns, utilizando estratégias de comunicação apropriadas e oportunas.

## Resultados

Os principais resultados dessa ação e seu impacto foram alcançados com a intervenção da Campanha Pará-Na, no departamento do Alto Paraná, e foram relatados no Relatório Epistemológico elaborado pelo Senepa. Análise comparativa dos principais indicadores epidemiológicos demonstra o impacto positivo que o projeto teve, desde o início, entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 17 e 20, de 22 de abril a 24 de maio de 2019. Esse impacto positivo está relacionado à eliminação de um grande número de criadouros durante esse período.

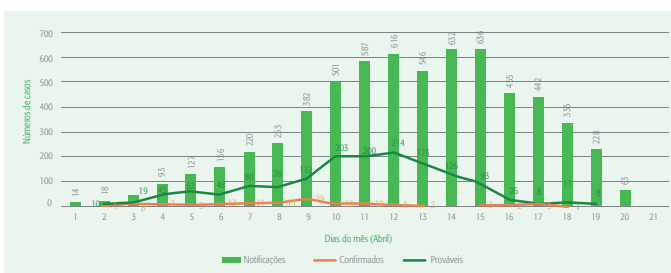
No início da Campanha Pará-Na, durante o ano de 2019, foram registradas 6.345 notificações de arboviroses (dengue, zika e chikungunya) no departamento do Alto Paraná, das quais 122 foram de casos confirmados para dengue e 1.481 foram prováveis para dengue, dez prováveis para chikungunya e zero casos para Zika, deixando 4.371 como casos suspeitos dessas patologias. Essa situação coloca o departamento do Alto Paraná na frente da lista com a maioria dos casos em todo o país.

Da SE 1 à SE 15 houve um aumento acentuado nas notificações de arboviroses no departamento do Alto

Paraná, atingindo um total de 630 notificações, número menor quando comparado ao ano de 2018 no mesmo período.

O Relatório Epidemiológico do Senepa indica que a reversão da situação no departamento do Alto Paraná está diretamente associada à intervenção da Campanha Pará-Na, por meio da qual foi possível intensificar as atividades operacionais de campo e dobrar a força de trabalho do Senepa com a incorporação de recursos humanos, fornecendo de forma eficiente o apoio logístico necessário em relação à mobilidade, máquinas, equipamentos, materiais, suprimentos e treinamento. Isso também fortaleceu a implementação de ações efetivas da campanha de comunicação e educação da população do Alto Paraná.

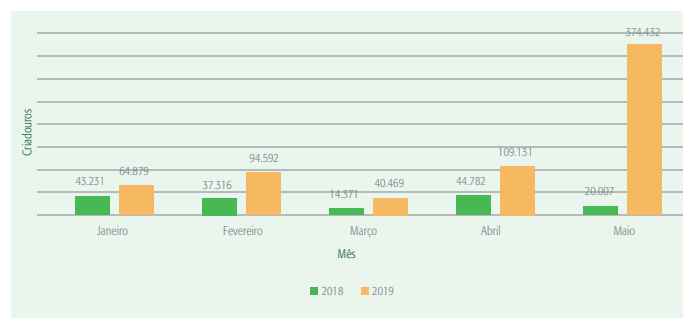
### Notificações, casos confirmados e prováveis em Alto Paraná 2019



Observação: Início da campanha Pará-Na SE 17 (Abril, 2019)

Fonte: Direção Geral de Vigilância Sanitária, MSPyBS

### Comparação de criadouros eliminados em Alto Paraná 2018-2019



Fonte: Serviço Nacional de Erradicação da Malária (Senepa)

Além disso, o projeto possui um componente educacional e de promoção da saúde realizado em conjunto com o Ministério de Educação e Ciência (MEC) do Paraguai e consiste basicamente em um concurso interescolar para eliminação sistemática de criadouros que envolve a comunidade educacional. Cerca de 100 escolas do Alto Paraná participaram.

A comunidade do Alto Paraná acompanha e monitora a implementação desse projeto por meio da mídia local. Também há monitoramento por meio da equipe de Assessoria em Responsabilidade Social da Itaipu, que supervisiona cada etapa da implementação.



Foto: Alexandre Marchetti



Foto: Nilton Rolin



4.

## **PROJETO RESGATE**

## Objetivos e descrição

O objetivo dessa ação é prestar serviços de assistência a homens entre 18 e 59 anos usuários de substâncias psicoativas. Pessoas com 60 anos ou mais se enquadram no Estatuto do Idoso, o que requer outras prioridades de serviço. Existe a intenção de expandir atendimento às mulheres também, mas em um local separado. Esta ação está em atividade desde 2010 e atualmente está sendo realizada no município brasileiro de Foz do Iguaçu, que tem uma população de quase 260 mil habitantes.

A iniciativa leva em consideração a proteção social, os direitos de cidadania e desenvolvimento humano e social dos beneficiários. As atividades garantem a proteção total dos indivíduos que utilizam substâncias psicoativas, reconhecendo os processos de conflito, as dificuldades inerentes e as possibilidades de desenvolver todas as suas capacidades pessoais. Atividades com membros das famílias visam a resgatar laços afetivos e superar rupturas traumáticas entre os membros, incluindo o monitoramento de familiares acompanhantes e possíveis encaminhamentos à rede municipal de assistência social.

O modelo de assistência em residência 24 horas (moradia completa) por um período de nove meses é utilizado nesta ação. A equipe técnica realiza avaliação completa do paciente no momento da entrada a fim de garantir processos de reflexão e amadurecimento para superar a violência vivenciada pelo paciente bem como quaisquer direitos violados, degradação vivenciada por viver na rua, qualquer estigma da toxicod dependência e questões de pobreza, inclusão social e fragmentação familiar, entre outros.

O projeto desenvolve as seguintes ações: participar de serviços sociais, atendimento psicológico individual, encaminhamento para a rede de assistência social, acesso ao sistema público de proteção social (jurídico, saúde, benefícios etc), grupo de reflexão/temático, terapia ocupacional, espiritualidade, grupos operacionais e organizacionais, grupos familiares, grupo de prevenção de recaídas e grupo de reintegração social.

A Comunidade Sagrada Família é uma organização não governamental, civil, de assistência social e de caridade, sem fins lucrativos, que opera como uma rede de segurança, prestando serviços de atendimento em modalidades de reabilitação em residências a indivíduos do sexo masculino com dependências químicas. O serviço prestado por essa organização é o único no município que atende à resolução pertinente do Ministério da Saúde de 2011.

## Meta do ODS 3 relacionada

Esta ação está mais diretamente ligada à Meta 3.5, que visa fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de estupefacientes e o uso nocivo de álcool.

## Desafios

Os maiores desafios envolvidos na implementação dessa ação estão relacionados à captação de recursos para sustentar o projeto, que possui despesas consideravelmente grandes, bem como à equipe multidisciplinar de profissionais especializados envolvidos na terapia do paciente. O orçamento limitado não leva em consideração a manutenção dos edifícios da instituição, a compra de equipamentos para grupos ou muitos outros materiais indispensáveis ao seu pleno funcionamento. O treinamento contínuo dos profissionais e a contratação específica necessária para fortalecer as ações são frequentemente adiados. A rotatividade das entradas é constante, o que leva à interrupção do tratamento e à manutenção de processos de assistência social. Como resultado, as atividades de orientação e conscientização com os membros da família tornaram-se uma ferramenta essencial que deve ser adicionada às outras estratégias utilizadas no plano de tratamento.

## Lições aprendidas

As principais lições aprendidas com a implementação desta ação são que a rede de pessoas fortalece as competências de cada agência envolvida e a eficácia de suas ferramentas de trabalho, especialmente a comunicação com a rede de assistência social do município e suas parcerias para captação de recursos.

## Resultados

A parceria com a Itaipu começou em 2010. Desde então, 115 homens foram tratados. Existe um serviço médio mensal de 25 entradas. Duas vezes por ano é realizada uma cerimônia de conclusão do tratamento, com uma média de oito participantes deixando a tera-

pia de cada vez. A média de saídas voluntárias ou interrupções administrativas (como por não atender às regras enquanto presente na comunidade) é de quatro participantes. A Comunidade Sagrada Família determinou que está obtendo resultados mais efetivos na promoção de acesso a saúde, cidadania e direitos sociais por meio de orientação dos membros da família e do acompanhamento dos participantes durante o processo de tratamento. Após essa etapa, o fortalecimento contínuo dos laços familiares e comunitários e a reintegração social desses indivíduos podem ser alcançados. Para monitorar a continuidade desses resultados, a Itaipu se utiliza dos protocolos de responsabilidade da entidade e seus registros de monitoramento e desenvolvimento.



Foto: Itaipu Binacional





Carl Zeiss

# 5.

**SISTEMA ÚNICO DE  
SAÚDE (SUS) –  
ATENDIMENTO AOS  
PACIENTES NO  
HOSPITAL MINISTRO  
COSTA CAVALCANTI  
(HMCC)**



Foto: Itaipu Binacional

## Objetivo e descrição

O objetivo dessa ação é apoiar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do Paraná, Brasil. A inclusão da responsabilidade social e ambiental na missão da Itaipu reforçou os objetivos da empresa em atuar como agente de integração social e desenvolvimento regional, contribuindo para mitigação dos problemas do sistema de saúde da 9ª Região de Saúde do Paraná, que inclui nove municípios.

A Itaipu criou a Fundação de Saúde Itaipuapy com o objetivo de administrar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti, que abriu em 1979 e presta assistência médica e hospitalar aos funcionários da Itaipu e seus dependentes, bem como aos membros da comunidade na região. O hospital também oferece um grande número de serviços de atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). É o único estabelecimento da 9ª Região de Saúde do Paraná nas áreas de oncologia, cardiologia, períodos finais e intermediários de gravidez e neonatologia, além de fornecer 100% dos cuidados obstétricos de risco usuais para os municípios Foz do

Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu. Essa prestação de serviços é essencial para os usuários do SUS na 9ª Região de Saúde do Paraná, abrangendo uma população de aproximadamente 400 mil habitantes.

Os resultados financeiros obtidos com os serviços prestados pela Fundação aos usuários e indivíduos segurados não são suficientes para cobrir o déficit gerado pela assistência do SUS e os investimentos necessários para manter a qualidade dos serviços. A Itaipu fornece recursos financeiros como custo social para que o hospital possa continuar a prestar o atendimento ao SUS, mantendo o mesmo nível de qualidade.

A iniciativa existe desde 1996 em nove municípios brasileiros: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Itaipulândia, Missal, Ramilândia, Medianeira, Matelândia e Serranópolis do Iguaçu.

## Metas do ODS 3 relacionadas

Essa ação está relacionada às Metas 3.1 a 3.7 bem como às Metas 3.c e 3.d. No entanto, está mais diretamente relacionada à Meta 3.1, que se refere à redução das mortalidades materna e infantil. Por meio da Comissão de Análise de Mortalidade Materna e Infantil da Fundação de Saúde Itaipuapy, 100% das mortes são avaliadas. Uma equipe multidisciplinar conduz a análise por meio de prontuários eletrônicos.

Com relação à Meta 3.c, que se refere ao aumento do financiamento dos serviços de saúde e a recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção da força de trabalho em saúde, a Itaipu contribui com seu subsídio social. Essa ação garante que o atendimento aos pacientes do SUS continue no mesmo volume e com a qualidade exigida, mantendo os diversos profissionais de saúde da região.

Com relação à Meta 3.d, relacionada a fortalecimento da capacidade de alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais para a saúde, essa ação da Itaipu sobre gestão de riscos nos serviços de saúde fornece a base para novas políticas e regulamentos dentro do SUS. Esses novos regulamentos e políticas definem o gerenciamento de riscos como aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, conduta e recursos em identificação, análise, avaliação, comunicação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. O Centro de Segurança do Paciente foi criado na Fundação Itaipuapy em 2014 e tem como principal objetivo analisar e gerenciar eventos adversos relacionados ao atendimento aos pacientes.

## Desafios

Um dos maiores desafios na implementação dessa ação é a remuneração praticada pelo SUS, uma vez que é insuficiente para cobrir o serviço prestado e resultou em déficit para a Fundação em relação a esses serviços.

Desde 2008, o procedimento que fixa a remuneração dos serviços prestados ao SUS não é ajustado linearmente, o que tem aumentado a lacuna entre o valor remunerado e o custo da prestação dos serviços, que deve seguir, mas em muitos casos ultrapassa as taxas oficiais de inflação.

## Lições aprendidas

Uma lição principal aprendida está relacionada à necessidade de se coordenar e planejar atividades com todas as partes interessadas envolvidas, levando em consideração os recursos específicos e limitados disponíveis para continuar fornecendo serviços de saúde de qualidade. Essa ação permite que os usuários do SUS tenham acesso a serviços de qualidade, além de garantir a manutenção de um hospital com serviços de excelência na região. Apesar das dificuldades da remuneração, é um centro de serviços eficaz e valioso.

## Resultados

Os serviços de saúde resultantes dessa ação que o SUS pôde prestar estão listados abaixo. Esses resultados são monitorados pela Itaipu e pelo SUS por meio de relatórios mensais e indicadores estratégicos.

Números médios anuais:

	SUS	TOTAL
Leitos disponíveis	126	202
Internações	7.548	13.561
Pacientes ambulatoriais	33.079	51.396
Cirurgias	2.046	6.762
Partos	3.416	4.421
Cateterização	731	931
Angioplastia	491	625
Quimioterapia - sessões	10.809	12.387
Radioterapia - sessões	8.742	10.616
Testes laboratoriais	294.914	950.458
Exames de imagem	48.422	170.647
Consultas ambulatoriais	42.767	253.658
Consultas urg. e emerg.	25.242	89.573



6.

**PROGRAMA  
REGIONAL DE  
PLANTAS  
MEDICINAIS E  
FITOTERÁPICAS**

## Objetivo e descrição

O objetivo desse programa é utilizar e reconhecer o uso de plantas medicinais na promoção e restauração da saúde. O programa inclui atividades educativas na comunidade, treinamento de profissionais, pesquisas técnicas e científicas realizadas por universidades e implementação de políticas públicas correspondentes em nível municipal. A Itaipu desempenha um importante papel na implementação dessas atividades que também promovem a preservação do patrimônio genético, do conhecimento tradicional relacionado à saúde e da biodiversidade regional em relação às plantas medicinais.

A Itaipu participa de cultivo e conservação *in situ* de plantas medicinais em hortas medicinais. Por meio da doação de mudas, a Itaipu também promove a formação de outros viveiros e hortas medicinais, principalmente em municípios e escolas da região.

A Itaipu apoia o estabelecimento de acordos de cooperação e parcerias com as partes interessadas da região para desenvolvimento e promoção de plantas medicinais e fitoterápicas. O programa é implementado na área de influência da Itaipu desde 2005 e inclui acordos de cooperação com instituições localizadas fora dessa região, principalmente em relação a atividades de pesquisa.

Ao longo dos anos, diretrizes, estratégias e projetos foram modificados de acordo com requisitos, demandas e regulamentações institucionais.

## Meta do ODS 3 relacionada

O programa apoia os objetivos gerais do ODS 3, de uma vida saudável e bem-estar da população, dado o uso extensivo de plantas medicinais e fitoterápicas em

diversas áreas da saúde. Essa ação apoia particularmente a Meta 3.4 pois promove prevenção e tratamento de muitas doenças não transmissíveis.

## Desafios

Existem muitos desafios relacionados à promoção, ao desenvolvimento e ao uso de plantas medicinais e fitoterápicas. Existem muitas áreas diferentes na cadeia de atividades, desde a produção até o uso dessas plantas. Portanto, diferentes tipos de apoio precisam ser projetados, planejados e priorizados pela Itaipu, dependendo da área de interesse específica.

Outra dificuldade está relacionada à adaptação das práticas tradicionais dos produtores em termos de processamento de plantas medicinais (colheita, secagem e embalagem), sendo necessário treinamento constante para o êxito dessa atividade.

## Lições aprendidas

Uma importante lição aprendida é a necessidade de se reconhecer a importância de projetos que se concentram na valorização da produção, particularmente como uma solução econômica para os agricultores. Os possíveis destinos dos produtos e a remuneração potencial de sua produção são fatores importantes para se determinar o dimensionamento da produção e as cadeias de distribuição e consumo.

## Resultados

Mais de 500 mil mudas foram doadas para plantio em áreas produtivas, hortas educacionais e trabalhos científicos. A educação sobre plantas medicinais é parte integrante dessa atividade. Mais de 16 mil pessoas, incluindo profissionais de saúde, técnicos e

agricultores, foram treinadas em relação a uso e plantio de plantas medicinais e fitoterápicas. Viveiros de plantas medicinais da Itaipu também servem de escola para o público, recebendo visitas técnicas guiadas de estudantes, grupos ligados ao setor produtivo (agricultores) ou grupos ligados ao conhecimento popular (grupos pastorais, de aposentados e de profissionais do Sistema de Saúde Brasileiro).

É importante ressaltar que, desde 2015, a horta medicinal no lado brasileiro não proporciona mais plantas desidratadas, em conformidade com as novas políticas adotadas pelo Ministério da Saúde em relação ao incentivo à fitoterapia no país e devido às novas exigências sanitárias exigidas para o processo de produção. No entanto, pequenas indústrias foram implementadas na região e fornecem fitoterápicos para os sistemas municipais de saúde.



Foto: Itaipu Binacional



7.

**EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**



## Objetivo e descrição

O objetivo dessa iniciativa é promover sustentabilidade com foco em saúde, permitindo que os profissionais de educação e as comunidades escolares melhorem continuamente seus estilos de vida para se tornarem mais saudáveis, a fim de alcançar um alto nível de bem-estar ambiental, social, econômico e físico.

Para conseguir isso, a Itaipu realiza treinamento contínuo para o desenvolvimento de competências (como conhecimentos, habilidades e atitudes) para profissionais da educação em diferentes tópicos relacionados à saúde, nos municípios localizados na área de influência da Itaipu. Os participantes são organizados em grupos, dependendo da sua localização geográfica. Após cada reunião presencial, os participantes desenvolvem suas próprias atividades em suas escolas e/ou comunidades familiares. A atividade de desenvolvimento da capacidade em saúde é implementada desde 2015 e inclui 54 municípios no oeste do Paraná e um no estado de Mato Grosso do Sul, no Brasil. Outras atividades de desenvolvimento de capacidades em saúde também estão sendo implementadas no Paraguai.

Antes de iniciar esse processo de treinamento, são realizados seminários de conscientização para todos os profissionais da educação nas secretarias municipais. Esses seminários são sobre educação, saúde e sustentabilidade da escola, em que os membros são incentivados a refletir sobre a saúde de suas famílias, relacionamentos e do planeta.

Para que essa iniciativa seja bem-sucedida, espera-se que os participantes do seminário possam atuar como exemplos e promotores de saúde integrativa e planetária, transformando suas escolas ou comunidades em um quadro de referência sustentável para educação e promoção da saúde para estudantes, pais, vizinhos e amigos.

Uma campanha de saúde em Itaipu baseou-se em Educação em Saúde Oral. Com a campanha "Recuperando Sorrisos", estudantes de cerca de 15 instituições de ensino da cidade de Ypacaraí, no Paraguai, foram orientados em saúde bucal preventiva. No total, 2.423 crianças e adolescentes em idade escolar foram treinados na prevenção de cáries com fluoretação, diagnósticos e controles em saúde bucal, e as ações foram registradas em fichas individuais. Além disso, 9 mil kits de higiene bucal foram entregues (ITAIPU, 2018 b).

## Metas do ODS 3 relacionadas

Existem duas principais metas do ODS 3 relacionadas a esta ação: a 3.4, pois os seminários de treinamento ajudam a promover saúde mental e o bem-estar da população e, em particular, dos alunos nas escolas; e a 3.d, porque a ação da Itaipu ajuda a criar capacidades por meio do treinamento de profissionais da educação em gestão da saúde e redução de riscos à saúde.

## Lições aprendidas

Algumas lições aprendidas com esta iniciativa incluem:

- A importância de se sensibilizar todos os profissionais de educação sobre o assunto por meio de seminários municipais antes de se iniciar o processo de treinamento;
- Reconhecer quando as pessoas podem não ter a capacidade de mudar estilos de vida;
- Reconhecer que a definição de ações que melhorem a qualidade da educação pode pressupor a inclusão do cuidado integral dos profissionais, principalmente professores, que estão diretamente envolvidos nos processos pedagógicos.

## Resultados

Como resultado, durante o ciclo 2017-2018, 360 profissionais de educação básica foram treinados no processo de educação continuada em questões de saúde. Mais de 4 mil profissionais da educação básica participaram dos seminários municipais de saúde e houve mudanças claras e mensuráveis no estilo de vida dos participantes. Houve também a implementação de práticas pedagógicas sustentáveis e inovadoras em questões relacionadas à saúde. No Paraguai, mais de 2 mil crianças e adolescentes em idade escolar foram capacitadas na prevenção de cáries.

Para monitorar os resultados dessa iniciativa, a Itaipu avalia os relatórios enviados pelos participantes dos treinamentos em andamento no final do processo e também os relatos dos participantes acerca das experiências que foram incorporadas, como hábitos saudáveis no estilo de vida e as ações sustentáveis nos espaços escolar e familiar.



# **INTERLIGAÇÕES COM OUTROS ODS**

# Nossas ações no ODS

Nossa abordagem - Ações integradas no território

As atividades da Itaipu relacionadas a garantir uma vida saudável e promover o bem-estar de todos (ODS 3) estão claramente interligadas com outros ODS. Uma interligação importante é a educação (ODS 4), já que a Itaipu capacita e oferece seminários para as comunidades em sua área de influência a fim de melhorar sua saúde e bem-estar. Saúde (ODS 3) e qualidade e conservação ambiental (ODS 6, 13, 14 e 15) estão fortemente interligadas e podem ser abordadas

pelo conceito de saúde planetária. As atividades da Itaipu em saúde também estão ligadas ao ODS 17, já que múltiplas parcerias entre diferentes países e além das fronteiras são necessárias para se implementar plenamente iniciativas eficazes de saúde na região. Finalmente, a interligação entre saúde e pobreza (ODS 1) pode ser reconhecida já que os serviços de saúde prestados pela Itaipu têm custo reduzido ou são sem custo para muitos pacientes na região.

# ODS 3: SAÚDE E BEM-ESTAR

## Grupo de Trabalho em Saúde



Sobre **3.650** Profissionais de saúde receberam educação continuada



Erradicação da raiva canina no Paraguai



Implantação do 1º Banco de Leite Humano, em Assunção, Paraguai



Capacitação de **70 terapeutas comunitários**



Implantação do Centro de Medicina Tropical da Tríplex Fronteira em Foz do Iguaçu

## Educação em saúde



**60 profissionais da educação básica** foram capacitados 2017-2018



Mais de **4 mil profissionais** da educação básica participaram dos seminários municipais de saúde



No Paraguai mais de **2 mil crianças e adolescentes em idade escolar** foram treinados na prevenção de cáries

## EDUCAÇÃO



## Reforço da vigilância Arboviroses



Cerca de **100 escolas** do Alto Paraná participaram de programa de educação em saúde



Redução efetiva nos casos de **Dengue, Zika, e Chikungunya** na região

## Atendimento Hospitalar



Itaipu apoia dois hospitais, um no Brasil e um no Paraguai

## REDUÇÃO DA POBREZA E PARCERIAS

### Zero mortes evitáveis



Grande redução de **mortalidade materna, neonatal e infantil**

### Saúde pública



**Melhorias em infraestrutura e equipamentos** em hospitais e unidades de saúde no Paraguai

### Projeto Resgate



Uma média mensal de **25 pessoas** atendidas por este programa



Foto: Alexandre Marchetti



# CONCLUSÕES



Foto: Alexandre Marchetti

Um programa abrangente de atividades da Itaipu relacionadas à garantia de vidas saudáveis e à promoção do bem-estar fornece evidências do compromisso da Itaipu com os objetivos e metas do ODS 3. Por meio de seu Grupo de Trabalho Itaipu Saúde e de suas iniciativas sobre *Cero Muertes Evitables* e Projeto Resgate, a Itaipu presta um forte apoio aos serviços de saúde para a população da região da Tríplice Fronteira. Seu esforço com fundações como Tesãi, no Paraguai, e Itaipuapy, no Brasil, está permitindo que muitas pessoas com recursos limita-

dos tenham os serviços de saúde necessários para seu bem-estar. Alianças com fundações que trabalham com saúde e bem-estar públicos e fortalecimento de vigilância e controle de arboviroses resultam em impactos positivos, reduzindo os problemas de saúde e os riscos de mortalidade na região. Ao fornecer treinamento, apoio financeiro e recursos para reduzir as mortalidades materna e infantil e ajudar a combater doenças transmissíveis, a Itaipu conseguiu garantir progresso em questões importantes de saúde que representam prioridades para a região.



# **REFERÊNCIAS E FONTES ADICIONAIS DE LEITURA**



- Itaipu Binacional (2018 a). Relatório de Sustentabilidade de 2017. Foz do Iguaçu, Paraná: Assessoria Responsabilidade Social

- Itaipu Binacional (2018 b). Comunicación de progreso y reporte de sostenibilidad: Itaipu Margem Paraguaia. Disponível em <https://www.itaipu.gov.br/es/responsabilidade-social/comunicacion-de-progreso-y-reporte-de-sustentabilidad>

- Itaipu Binacional (2018 c). Itaipu Binacional. A maior geradora de energia limpa e renovável do planeta. Assessoria de Comunicação Social da Itaipu Binacional (Revista\_2018\_IB\_ING\_Digital).

- Itaipu Binacional (2019 a). Generación. Obtido em <http://www.itaipu.gov.py/es/energia/generacion>

- Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social do Paraguai, on-line: <https://www.mspbs.gov.py/portal/4096/usf-el-primer-punto-de-contacto-de-la-ciudadania-con-la-salud-publica.html>

- United Nations (2015), Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development (Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável), A/RES/70/1



Foto: Alexandre Marchetti



Foto: Nilton Rolin





3

SAÚDE E  
BEM-ESTAR

